

**14547 - Comercialização de produtos orgânicos na Feira Municipal de Palotina
– PR: Valores e volumes**

Marketing of organic products in the Municipal Fair Palotina - PR: Values and volumes

LUBIAN, Cleonice¹; CORDEIRO, Juliano²

1 Universidade Federal do Paraná, cleo.lubian@gmail.com; 2 Universidade Federal do Paraná, julianocordeiro@ufpr.br

Resumo: O manejo orgânico de culturas é uma atividade agrícola baseada na isenção de componentes químicos agressivos ao meio. As pequenas propriedades têm grande representatividade nesta teia produtiva. Este trabalho teve como objetivo fazer o levantamento sobre a comercialização de produtos orgânicos na Feira Municipal de Palotina – PR, durante o período de jun/12 - jun/13. Foram relacionados os produtos orgânicos disponibilizados para a população, os volumes ofertados e os preços praticados. Como resultado foi identificado 40 tipos de produtos de origem orgânica oferecidos à comunidade ao longo do ano. A alface, almeirão, chicória, cebolinha, couve, beterraba e mandioca foram os produtos que tiveram oferta regular nos dias de feira. A oscilação de preços variou de +233% no caso do tomate e de -33% para couve-folha, alface e almeirão. Pode-se averiguar que os meses de agosto, setembro, novembro e dezembro de 2012 compreenderam o período crítico de fornecimento dos produtos na feira o que coincide com períodos de instabilidade climática.

Palavras-chave: Agricultura familiar, produção de olerícolas, desenvolvimento rural

Abstract: The Organic management of agricultural crops is an activity based on exemption of chemicals harmful to the environment. Small farms have great representation in this productive chain. This study aimed to survey on the marketing of organic products in the Fair Municipal Palotina - PR, during Jun/12 - maio/13. Were related organic products available to the population, the volumes offered and the prices charged. As a result it was identified 40 types of products of organic origin offered to the community throughout the year. The lettuce, endive, chicory, chives, cabbage, beets and cassava were the products that had regular supply on fair days. The prices ranged from +233% in the case of tomato and -33% for cabbage leaf lettuce and chicory. We determined that the months of August, September, November and December 2012 comprised the critical period of delivery of the products at the fair which coincides with periods of climatic instability.

Keywords: Family farming, vegetable crops production, rural development

Introdução

A escolha de alimentos e sua forma de consumo são fundamentadas segundo a perspectiva econômica de cada família, reconhecimento da importância nutricional dos alimentos e desenvolvimento de técnicas de preparo. Favorecida pela imigração praticada nas diversas regiões de um país pelas raízes culturais de cada povo que se estabeleceu (BARROS, 2008).

O Art. 1º da Lei Nº 10.831 considera sistema orgânico, àquele que admite técnicas específicas de manejo, mediante a valorização dos recursos naturais, mantendo a sustentabilidade econômica e ecológica, maximização de benefícios e minimização de usos de energias não renováveis, utilizando métodos ecológicos e manuais que descartam a uso de materiais sintéticos intencionais e organismos geneticamente modificados, para qualquer fase do processo produtivo (BRASIL, 2003).

Segundo Altieri (2003) o princípio deste sistema considera a interação entre os solos, microrganismos, plantas, pragas, inimigos naturais e o homem, incluindo a ciclagem de nutrientes, associação lavoura-pecuária, adubação verde e compostagem, controle biológico de pragas, fixação biológica de nitrogênio, controle manual de daninhas e rotação de culturas, conhecimento fundamental para a manipulação do meio em busca de produtividade.

Na visão de Graziano *et al.* (2009) a agricultura familiar corresponde à categoria que melhor se adapta a estas condições de manejo, pela simplicidade e aptidões e interdependência da família no trabalho e na propriedade. Assim, os pequenos núcleos familiares permanecem no campo, evitando o êxodo rural.

Quanto à elaboração de preços não há um referencial a ser seguido. Os preços são variáveis conforme a região, logística de distribuição, pontos de comercialização, disponibilidade de produtos em quantidade e variedade e pela complexidade do sistema, sendo que o principal trâmite que compromete o sucesso da comercialização é a oferta (TERRAZZAN & VALARINI, 2009).

A utilização de pontos comuns de comercialização proporcionados pelas feiras municipais é uma alternativa que garante o escoamento de produtos. Nesta temática, os produtores precisam ser estimulados, a partir de políticas ou programas institucionais públicos, quanto à valorização de sua atividade comercial, responsável pelo desenvolvimento do mercado interno local (NETO, 2010).

O objetivo deste trabalho foi analisar a variação de preços e de volumes dos produtos comercializados pelos agricultores orgânicos na Feira Municipal de Palotina – PR, durante o período de jun/12 – maio/13.

Metodologia

A cidade de Palotina está localizada no oeste do Paraná, possui 28.683 habitantes com área territorial de 651 km². A economia do município é baseada na agropecuária, prestação de serviços e agroindústria. Em 2002 foi fundada a Associação dos Produtores Orgânicos de Palotina (APOP) que conta com 28 associados. A Feira Municipal ocorre todas as quartas-feiras no centro da cidade em local destinado a comercialização de mercadorias e ao lazer.

O levantamento foi realizado no período de jun/12 – maio/13 com acompanhamento semanal de quatro feirantes. Para o levantamento, foram considerados dados sobre preços, volumes e unidades de comercialização, anotados em ficha de coleta e posteriormente analisados.

Resultados e discussões

A variação de preços e de volume foi obtida utilizando-se os valores dos produtos praticados No mês de jun/12. A análise aborda acréscimos e decréscimos no período de um ano.

O número de produtos orgânicos comercializados totalizou 40 itens. Os produtos de maior procura foram reunidos em três grupos: Grupo Folhosas, Grupo Tubérculo e Tuberosas, e Grupo Outros. A partir destes grupos foi criada uma cesta contendo um misto de itens, simulando uma compra.

O grupo Folhosas foi formado pelos seguintes produtos, alface, almeirão, cebolinha, chicória e couve-folha. Na Figura 1 encontra-se a variação de preços deste grupo, que oscilou, atingindo picos elevados para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2013 e menores em out/12, março e abr/13.

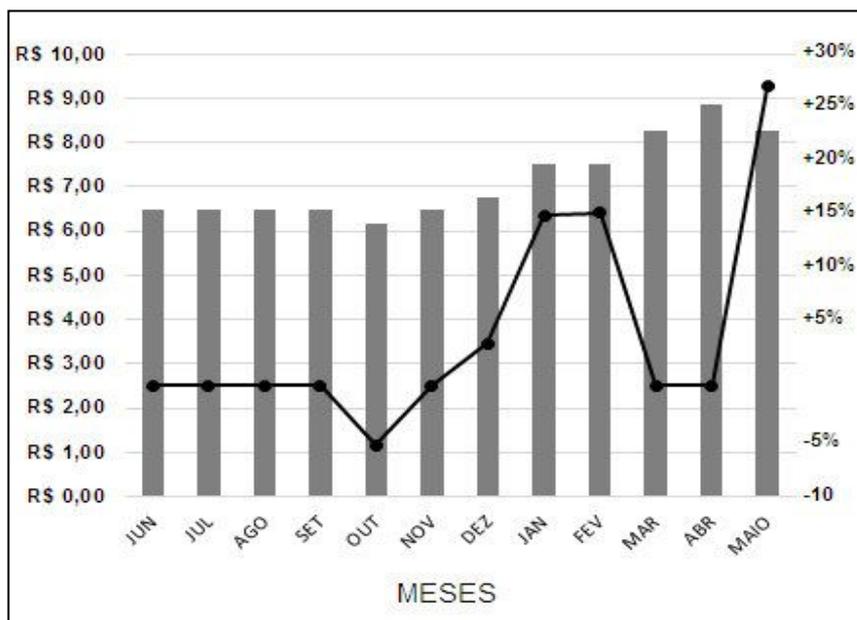


Figura 1. Variação de preços praticados para os produtos do Grupo Folhosas comercializados na Feira Municipal de Palotina – PR no período de jun/12 – maio/13. As colunas representam os preços em R\$ e a linha representa a variação percentual entre meses.

O grupo Outros foi composto por couve-flor, quiabo, pepino, pimenta e tomate. Os preços atingiram valor máximo nos meses de out/12 e jun/13 (Fig. 2). Dentre os produtos, o tomate obteve as maiores variações mensais de preço e de oferta, ao passo que, couve-flor e pimenta careceram em quantidade e em oferta. Este fato contribuiu com a oscilação de preços mínima de -5% e máxima superior a +15%.

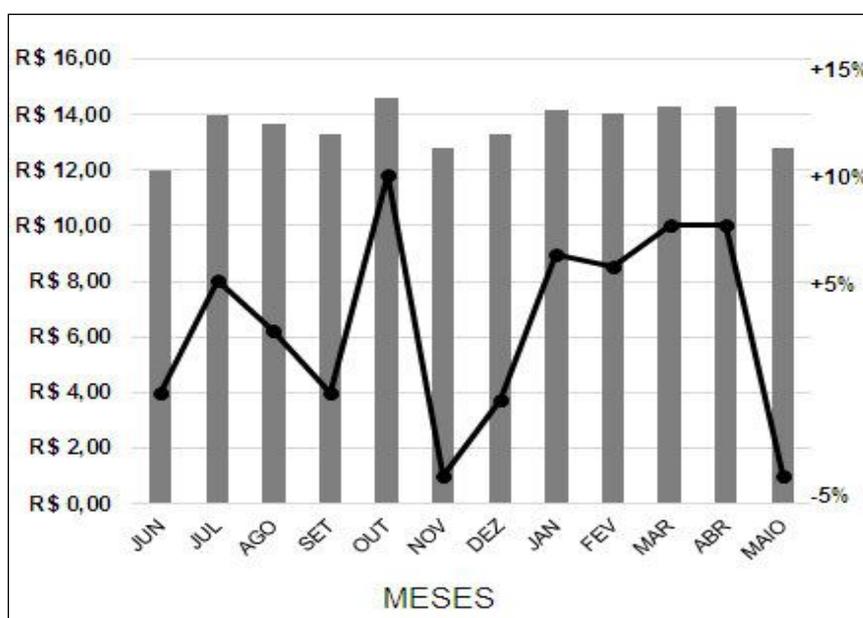


Figura 2. Variação de preços praticados para os produtos do Grupo Outros comercializados na Feira Municipal de Palotina – PR no período de jun/12 – maio/13. As colunas representam os preços em R\$ e a linha representa a variação percentual entre meses.

Apesar da oscilação de preços Buainain e Batalha (2007) afirmaram que existe uma progressão de venda dos orgânicos, relevando tendência imediata de amenizar a

diferença de preços em relação aos produtos convencionais, mas para tal, o volume ofertado deve ser satisfatório.

O grupo Tubérculos e Tuberosas foi representado por cará, cenoura, beterraba, mandioca e rabanete. A Figura 3 mostra que não houve variação significativa até o mês de abril de 2013, isto porque a maioria dos itens estava em falta. De maio a jun/13 ocorreu um aumento expressivo de 14% dos preços praticados em relação à mar/13.

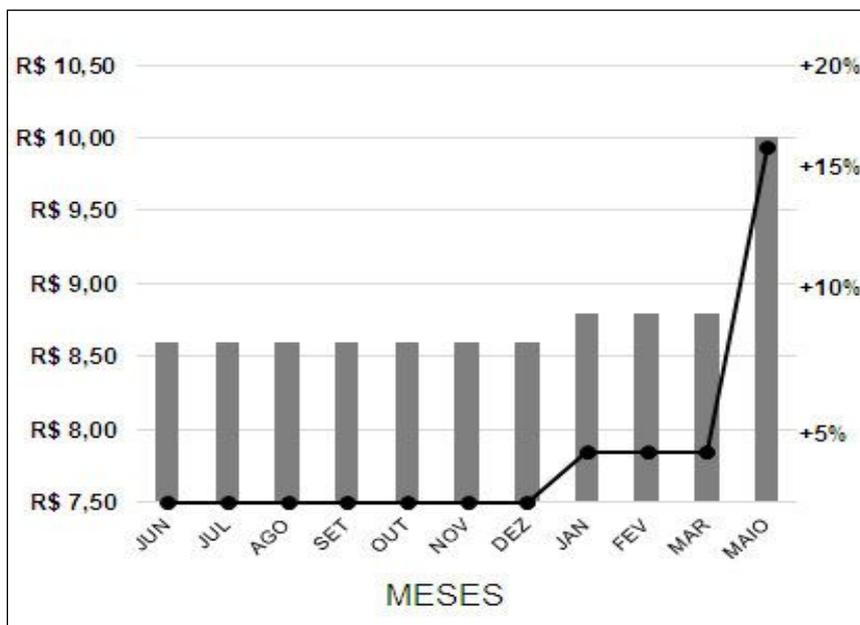


Figura 3. Variação de preços praticados para os produtos do Grupo Tubérculos e Tuberosas comercializados na Feira Municipal de Palotina – PR no período de jun/12 – maio/13. As colunas representam os preços em R\$ e a linha representa a variação percentual entre meses.

Para o mês de abr/13 não houve oferta de nenhum item pertencente ao grupo, embora a demanda tenha sido a mesma. Assim, Avelar (2012) considera que a maioria dos consumidores é consciente sobre os motivos envolvidos na variação de preços, de modo que a carência de abastecimento não compromete sua busca.

Vale ressaltar que a relação de preço médio e de volume dos grupos não representa fielmente a oferta de cada um de forma individual (Tabela 1). Além disso, a qualidade de oferta é baseada na presença do produto em quantidade e variedade.

Os produtos orgânicos que melhor se destacaram quanto à regularidade de oferta foram alface, almeirão, chicória, cebolinha, couve, beterraba e mandioca.

Ao passo que, o tomate, cenoura e beterraba obtiveram disponibilidade satisfatória para alguns meses, mas careceram em relação a outros. Outros produtos, como quiabo, pimenta, rabanete, couve-flor, cará e pepino, além da baixa disponibilidade anual, não supriram a demanda nos meses de ocorrência.

Barbosa *et al.*, (2011) considera que o baixo volume de produção e descontinuidade de oferta de produtos orgânicos produzidos satisfaz somente a demanda de um

número reduzido de pessoas, pois, certos produtos apresentam ciclo produtivo mais longo ou mais sensível aos fatores climáticos.

Tabela 1. Volume dos produtos orgânicos comercializados por grupo no período de JUN/12 - MAIO/13 na Feira Municipal de Palotina – PR.

	PRODUTO	UNIDADE	VOLUME ANUAL
Folhosas	Alface	Cabeça	12941
	Almeirão	Maço	2583
	Cebolinha	Maço	810
	Chicória	Maço	2100
	Couve-folha	Maço	1987
Tubérculos e Tuberosas	Cará	Kg	162
	Cenoura	Kg	1057
	Beterraba	Kg	600
	Mandioca	Kg	2289
	Rabanete	Kg	269
Outros	Couve-flor	Cabeça	873
	Quiabo	Kg	816
	Pepino	Kg	589
	Pimenta	Maço	587
	Tomate	Kg	1130

O escoamento de produtos foi satisfatório para todos os meses. De acordo com Fonseca *et al.*, (2009) a prática feirante facilita o escoamento de produtos, pois, a comercialização é direta entre produtor e consumidor, sem apresentar vínculos com intermediários, atravessadores ou distribuidoras. Deste modo, os preços podem ser praticados sem o uso de selos, que tendem a encarecer o Terrazan & Valarini (2009) acrescentam que o sobre-preço postulado aos produtos orgânicos nas grandes redes varejistas é superior em relação aos produtos convencionais, enquanto nas feiras esta diferença é irrelevante.

Conclusão

Alguns produtos como alface, almeirão, cenoura e pimenta merecem destaque, pois, atingiram preços superiores a 50% em relação ao menor preço praticado. Ao passo que o tomate custou mais que o dobro do preço inicial comercializado para vários meses. O Grupo Folhosas teve melhor representatividade quanto à regularidade de oferta para todos os meses, em contradição ao Grupo Tubérculos e Tuberosas. Apesar da variação de preços e descontinuidade de oferta foi observado que a comunidade palotinese teve participação ativa na obtenção de produtos. Constatou-se que a demanda superou a oferta e isto possibilita aos produtores grande perspectiva em expandir a prática de produção e comercialização de alimentos orgânicos.

Referências bibliográficas:

- ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. **Agroecologia resgatando a agricultura orgânica a partir de um modelo industrial de produção e distribuição**, 2003.
- AVELAR, E. A. *Mercado de alimentos orgânicos em Belo Horizonte – MG*. 2012. 144 f. Dissertação apresentada à Universidade Federal de Lavras MG. Lavras – MG, 2012.
- BARROS, C. C. de. *et al.* **Manual de Alimentação Saudável**. Maio, 2008.
- BARBOSA, S. de. C; *et al.* Perfil do consumidor e oscilações de preços de produtos agroecológicos. *Pesq. Agropec. Trop., Goiânia*, v. 41, n. 4, p. 602-609, out./dez. 2011.
- BUAINAIN, A. M.; BATALHA, M. O. Cadeia Produtiva de Produtos Orgânicos/ / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Política Agrícola, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. v. 5. Brasília: IICA: MAPA/SPA, 2007.
- BRASIL. Lei n. 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Brasília, 23 de dezembro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.
- GRAZIANO, G. O.; PIZZINATTO, N. K.; DINIZ, M. A.; GRAZIANO, I. O. **Produtores e o perfil da oferta de produtos orgânicos no Brasil**: um estudo exploratório. SOBER 47º Congresso. Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre, 2009.
- NETO, N. de C; DENUZI, V. S. S; RINALDI, R. N; STADUTO, J. A. R. **Produção orgânica**: uma potencialidade estratégica para a agricultura familiar. *Revista Percorso- NEMO*. Maringá, v. 2, n. 2, p. 73-95, 2010.
- FONSECA, M. F. de A. C.; SOUZA, C. de.; SILVA, G. R. R. da.; COLNAGO, N. F.; BARBOSA, S. C. A. **Agricultura Orgânica**: Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói-RJ: PESAGRO-RIO, 2009.
- TERRAZZAN, P; VALARINI, P. J. Situação do mercado de produtos orgânicos e as formas de comercialização no Brasil. *Informações Econômicas*, SP, v.39, n.11, nov. 2009.